



EDITORIAL

Apresenta-se à comunidade acadêmica o décimo volume, número um da Revista Organizações e Sustentabilidade.

No primeiro artigo intitulado “Ecoinnovation practices and the sociotechnical transition in civil construction: a case study in Brazil” as autoras Danielle Denes dos Santos e Cristiane Adélia Becker descreveram como o sistema de práticas deecoinovação foi desenvolvido no processo de transição sociotécnica para a sustentabilidade em uma construtora. As autoras identificaram interseções com nicho, regime e paisagem, muitas delas estimulando a sustentabilidade e outras desacelerando.

No segundo artigo, cujo título é “Ecoeficiência e metodologia seis sigma: uma proposta de aplicação no processo produtivo das estações de tratamento de água”, os autores Gabriele Lopes Silva, Marco Antônio Ferreira e Reginaldo Fidelis simularam a aplicação da metodologia Seis Sigma a cada etapa do processo produtivo das Estações de Tratamento de Água (ETAs). Os autores defendem que uma vez que a metodologia Seis Sigma é aplicada, os rendimentos tendem a aumentar.

No terceiro artigo, de título “Gestão de desempenho em instituições de ensino superior: revisão sistemática da literatura sobre a abordagem sustentável” os autores Wallas Pereira Caetano e Leonardo Fabris Lugoboni buscaram categorizar a literatura sobre performance em Instituições de ensino superior (IES) com relação à abordagem sustentável relacionados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os autores identificaram que 13 objetivos foram abordados por pelo menos um dos artigos dentre os selecionados para a pesquisa.

No quarto artigo, que tem como título “A imersão em redes sociais: a confiança, o oportunismo e a ordem na perspectiva da participação cidadã” os autores Dayane Freire Romagnolo, Ivan de Souza Dutra e Carlos Eduardo de Lima buscaram compreender como se manifestam os elementos de confiança, oportunismo e ordem nas relações sociais oriundas da participação cidadã no Movimento Social pela Paz em Londrina (MSPL). Reflexões levam ao entendimento que os elementos se manifestam nas ações do MSPL a partir da própria rede de relações sociais formada pelos membros que assegura a confiança no desenvolvimento das ações e limita possíveis comportamentos oportunistas.

No quinto artigo intitulado “Ecoinnovation para agricultura familiar: uma investigação da transformação do lodo de esgoto em fertilizante agrícola” os autores Joana Elisa Bauer Zavelinski, Thiago Cavalcante Nascimento e Andréa Torres Barros Batinga de Mendonça desenvolveram um artigo com objetivo compreender, a partir da abordagem da ecoinnovation, os impactos da adoção de lodo de esgoto como fertilizante agrícola por produtores paranaenses. Dentre os resultados da pesquisa, os autores apontaram que foi constatado nos relatos dos agricultores um aumento de produtividade e renda entre os que usufruíram do lodo de esgoto.

No sexto artigo, cujo título é “Consumo sustentável no Brasil uma análise de 10 anos de publicações”, as autoras Carolina Mapurunga Azevedo e Minelle Enéas da Silva analisaram como a temática do consumo sustentável está sendo abordada nos principais periódicos brasileiros. A partir da realização da pesquisa, foi identificado um avanço do tema no país,



no entanto percebeu-se também que há pouca consistência teórica em comparação com outros tipos de consumo voltados à sustentabilidade.

Neste número encerro minhas atividades como Editor Chefe do periódico Organizações e Sustentabilidade. Registro meus agradecimentos a todas e todos que contribuíram com a revista durante o período em que ocupei esta função.

Desejo a melhor leitura possível aos prezados leitores.

Rafael Borim de Souza.